

**Perfeição  
é meta,  
não utopia.**

Celso Antunes escreve:  
**Palavra de Mestre**  
Sistema de Ensino  
**Energia**

*Todo pai ou mãe e, mais tarde, todo avô ou avó, ao verem seus filhos eventualmente reunidos, sempre são envolvidos por um pensamento: "Na educação dos filhos, onde errei, onde acertei?"*

*As respostas são muitas e variam a cada caso, desde os que, ímpolutos, acreditam que jamais erram e que, se algum desvio ocorreu nas condutas de procedimentos dos filhos, deve-se a eles, aos amigos e à vida, até os mais críticos, que, confundindo sonhos de felicidade para os filhos com o pragmatismo que a ousadia e os descaminhos da vida impõem, assumem culpas que não têm. É evidente que, entre esses dois extremos, uma imensa nuance de situações intermediárias se estabelece. Qual a sua se seus filhos já são pais, quais seus anseios se ainda os vê crescendo? Penso que o desejo de todo pai e de toda mãe é ser, para seus filhos, pais perfeitos. Mas será que existem pais perfeitos?*

*Existem pais perfeitos, o que é impossível existir são "pais que jamais erram".*

*A perfeição paterna ou materna, portanto, não se esconde em um ideal inatingível, em uma conduta sobre a qual jamais seria possível colocar reparos. Pais perfeitos são todos aqueles que erram mas não persistem no erro, que sabem se fazer "eternos aprendizes" e, dessa forma, lêem muito, ouvem sempre, debatem com entusiasmo e buscam com fervor transformar seus desvios em acertos, suas inseguranças e indecisões em coerência e firmeza. Pais perfeitos, para quem esta pequena crônica escreve, são todos aqueles que sabem colocar justo equilíbrio entre a firmeza e a sensibilidade, entre a autoridade e a razoabilidade, entre a consistência nas metas que estabelece e a paciência por sua espera.*

*Há algumas décadas era bem mais fácil definir-se um pai ou uma mãe como "perfeitos". Os valores da paternidade e da maternidade se mostravam rigidamente definidos e claramente propostos na imitação, em toda literatura, no cinema e em outros meios de comunicação. Dessa forma, bastaria uma rotina de condutas,*

*um punhado de procedimentos padronizados e um pouco de afetação para ser visto como "pai extraordinário". Eram tempos de hipocrisia e de machismo, em que o mito da perfeição distanciava-se das ações comuns. Que não se pense que se busca neste comentário uma gratuita crítica aos pais de antigamente. Muitos sabiam bem fugir desses parâmetros e eram criaturas admiráveis, mas, se havia trilhas pessoais recheadas de bondade, sabedoria compreensão e carinho, é indiscutível que também havia um caminho culturalmente estabelecido. Os tempos mudaram, e como mudaram.*

*Atualmente, as mesmas fontes citadas anteriormente mostram coerência em identificar que pais perfeitos são todos aqueles que amam e respeitam a individualidade do filho ou da filha e que com eles sabem se encantar, sem procurar moldá-los; são todos aqueles que possuem força para dizer não, impor sanções e dessa forma verdadeiramente educar, sendo extremamente lúcidos em sua coerência, mas presentes, abertos a opiniões e amorosos na relação com os filhos, a quem acompanham com interesse e empatia, intervindo quando preciso, e com brandura mas firmes, corrigindo alguns excessos.*

*Mais ainda, todo pai ou mãe podem ser perfeitos quando sabem respeitar os desejos dos filhos, sem a eles se subordinar. Sabem que nenhum trauma expressivo se forma porque agiram com firmeza ao negar o inviável, e buscam sempre, com extrema serenidade, perceber no filho ou na filha que cresce pensamentos autônomos que se desabroçam. Pais perfeitos são os poucos capazes da dura renúncia de alguns "afazeres profissionais inadiáveis" em nome da convivência, do acompanhamento, da mútua participação em iguais lazeres que fortalecem aprendizados e consolidam a administração de emoções. Nos dias de agora, em que para nada mais se acha*

*tempo, pais perfeitos são os que sabem fabricar esses tempos para a companhia, para a brincadeira, para o lazer. Se a atividade em si não empolga tanto, será que não são empolgantes os inesquecíveis momentos de proximidade com a família?*

*Pais perfeitos jamais confundem felicidade com sucesso e se esforçam para fazer seus filhos realizados, ensinando-lhes através do compartilhamento a amizade, a retidão, a bondade, a solidariedade. Pais perfeitos sabem mais ouvir que falar, mais interrogar que responder, mais educar que presentear. Pais perfeitos assumem seus erros, não buscam forjar o mito de super-herói nem multiplicam queixas de que “padecem no paraíso” para atender os filhos. Pais perfeitos estimulam o conversar porque sabem que a fala instrumentaliza o pensamento. São pais que ensinam a ver pois acham pouco apenas olhar, animam e praticam a cada dia o segredo do escutar.*

*Pais perfeitos são aqueles que inventam a alegria e a emoção de “praticar aventuras que jamais se imaginaram” para aquelas pessoas que são e que serão por todo o sempre “os melhores amigos que jamais se teve.”*

(Professor Celso Antunes. Especial para o Sistema de Ensino Energia.)

**Nota de esclarecimento:** Por questões de direitos autorais a impressão ou a cópia textual desse arquivo foram desabilitadas. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização, por escrito, do Sistema de Ensino Energia – Unidade Florianópolis.